

Concurso Público de Provas e Títulos para a admissão ao Bacharelado em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública (Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo)

001. Prova Escrita (Parte I)

- Confira seus dados impressos na capa e na última folha deste caderno.
- Esta prova contém 80 questões objetivas e terá duração total de 4 horas.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa.
- Com caneta de tinta azul ou preta, assine a folha de respostas e marque a alternativa que julgar correta.
- Nas questões de Língua Estrangeira, responda apenas àquelas referentes à sua opção (Língua Inglesa ou Língua Espanhola).
- O candidato somente poderá entregar a folha de respostas e sair do prédio depois de transcorridas 2 horas, contadas a partir do início da prova.
- Ao terminar a prova o candidato levará somente a capa deste caderno.





RASCUNHO

QUESTÃO	RESPOSTA	QUESTÃO RESPOSTA	QUESTÃO RESPOSTA	QUESTÃO RESPOSTA
01 <u>A</u>	B C D E	21 A B C D E	41 A B C D E	61 A B C D E
02 <u>A</u>	B C D E	22 A B C D E	42 A B C D E	62 A B C D E
03 _A	B C D E	23 A B C D E	43 A B C D E	63 A B C D E
04 _A	B C D E	24 A B C D E	44 A B C D E	64 A B C D E
05 <u>A</u>	B C D E	25 A B C D E	45 A B C D E	65 A B C D E
06 <u>A</u>		26 A B C D E	46 A B C D E	66 A B C D E
07 <u>A</u>		27 A B C D E	47 A B C D E	67 A B C D E
08 <u>A</u>	B C D E	28 <u>A B C D E</u>	48 A B C D E	68 A B C D E
09 <u>A</u>		29 A B C D E	49 A B C P E	69 A B C D E
10 <u>A</u>		30 A B C D E	50 A B C D E	70 A B C D E
11 <u>A</u>		31 A B C D E	51 A B C D E	71 A B C D E
12 <u>A</u>		32 <u>A B C D E</u>	52 A B C D E	72 A B C D E
13 <u>A</u>	B C D E	33 A B C D E	53 A B C D E	73 A B C D E
14 <u>A</u>	B C D E	34 A B C D E	54 A B C D E	74 A B C D E
15 <u>A</u>		35 A B C D E	55 A B C D E	75 A B C D E
16 <u>A</u>		36 A B C D E	56 A B C D E	76 A B C D E
17 <u>A</u>		37 A B C D E	57 A B C D E	77 A B C D E
18 <u>A</u>	<u> </u>	38 <u>A B C P E</u>	58 A B C D E	78 A B C D E
19 <u>A</u>	BCDE	39 A B C D E	59 A B C D E	79 A B C D E
20 A	B C D E	40 A B C D E	60 A B C D E	80 A B C D E

No tempo de Péricles, a população de Atenas era de, aproximadamente, 400 mil habitantes. Mas os cidadãos com direitos plenos não passavam de 40 mil. (...)

(Luiz Koshiba. História: origens, estruturas e processos, 2000.)

Na época tratada no fragmento, eram considerados cidadãos em Atenas apenas os

- (A) homens e as mulheres religiosos, que tivessem propriedade rural.
- (B) homens, filhos de pais atenienses.
- (C) homens guerreiros, com origem nobre.
- (D) aristocratas e os comerciantes, atenienses ou estrangeiros.
- (E) homens e as mulheres, que possuíssem renda advinda de atividade urbana.

02

Leia o registro de um contemporâneo da peste negra.

Eis que, em outubro do ano de 1347 da Encarnação do Senhor, (...) muitos genoveses, em doze galeras, fugindo à cólera divina que se abatera sobre eles em razão da sua iniquidade, acostaram no porto da cidade de Messina. Os genoveses transportavam consigo (...) uma doença tal que quem quer que tivesse falado com um deles era atingido por essa enfermidade mortal (...). As pessoas odiavam-se umas às outras a ponto de, se um filho fosse atingido pelo mal, o pai se recusar terminantemente a ficar do seu lado; e se ousasse aproximar-se dele, seria de tal modo atingido pelo mal que não haveria modo de escapar à morte (...).

(Michel de Piazza. *Historia secula ab anno 1337 ad annum 1361*. Apud Georges Duby. *A Europa na Idade Média*, 1988.)

A partir do trecho, pode-se afirmar que a peste negra era encarada como

- (A) uma manifestação de castigo divino e que teve como um de seus efeitos a desagregação das relações sociais.
- (B) um momento fundamental de reorganização das relações familiares no interior da nobreza feudal e de descrença na autoridade papal.
- (C) um produto da ação dos heréticos medievais e provocadora de novas ideias religiosas, como a crença nos santos.
- (D) um fenômeno natural, derivado das condições de isolamento das comunidades feudais e que gerou a ideia do ateísmo.
- (E) uma decorrência direta das atividades econômicas que buscavam o lucro e da defesa que a Igreja fazia das indulgências.

03

Esse movimento intelectual – que atingiu sua maturidade e maior expressão na França do século XVIII – tinha como fundamentos a crença inabalável na razão e a ideia de que o progresso do homem pode ser infinito, desde que o espírito humano, através do livre exercício de suas faculdades, se liberte do emaranhado de superstições, tolices, misticismo, ignorância, etc, a que até então estivera subordinado.

(Ricardo de Moura Faria et al. História, vol. 1, 1989. Adaptado.)

- O fragmento faz referência
- (A) ao positivismo.
- (B) à fisiocracia.
- (C) ao sindicalismo.
- (D) ao cartismo.
- (E) ao iluminismo.

04

A Revolução Industrial inglesa foi precedida por aproximadamente duzentos anos de desenvolvimento econômico e político em que se elaboraram as condições para a implantação de uma sociedade capitalista contemporânea. Fatores políticos e condições históricas se combinaram, detonando o processo pioneiro de industrialização acelerada na Inglaterra (e não em qualquer outro país mercantilista).

(Carlos Guilherme Mota. História moderna e contemporânea, 1986.)

Podem ser apontadas como condições para o pioneirismo britânico nesse processo

- (A) o controle do poder pelo parlamento e os efeitos dos cercamentos de terras.
- (B) a existência de leis de proteção ao trabalho e a importação de tecnologia francesa.
- (C) a expansão da agricultura familiar e o reforço do saber do trabalhador independente.
- (D) o poder político exercido pelos calvinistas e a abolição da monarquia.
- (E) o reforço do absolutismo monárquico e as máquinas oriundas das colônias americanas.

Em 1962 foi oficializada a independência da Argélia, que passou a ser governada por Ahmed Ben Bella.

(...)

Em 15 de agosto de 1947, a Índia foi declarada independente e dividida em dois Estados soberanos: Índia e Paquistão. Destinado aos muçulmanos, este último era formado por dois territórios, separados um do outro por 2 mil quilômetros de distância: o Paquistão Ocidental (atual Paquistão) e o Paquistão Oriental (atual Bangladesh).

(Alceu L. Pazzinato e Maria Helena V. Senise. *História moderna e contemporânea*, 2002. Adaptado.)

A Argélia e a Índia foram, respectivamente, colônias

- (A) da Itália e da Alemanha.
- (B) da Inglaterra e da Espanha.
- (C) de Portugal e da Bélgica.
- (D) da França e da Inglaterra.
- (E) da Bélgica e da França.

06

O principal motivo da criação da capitania de Mato Grosso, em 1748, foi impedir que os espanhóis tomassem a região e chegassem a Goiás e Minas Gerais. Era a época em que Portugal e Espanha discutiam as cláusulas do Tratado de Madri, finalmente assinado em 1750, que fixou os contornos aproximados da atual fronteira brasileira, substituindo o Tratado de Tordesilhas (1494).

(Masilia Aparecida da Silva Gomes. Comer, beber, governar. In Revista de História da Biblioteca Nacional, setembro de 2010, n.º 60.)

A expansão territorial da América portuguesa teve relação com

- (A) as colônias de povoamento do sul e a cafeicultura.
- (B) a produção de algodão e as oficinas de artesanato.
- (C) as missões jesuíticas e a mineração.
- (D) a produção de tabaco em São Paulo e os desterrados portugueses.
- (E) as manufaturas e as feitorias do nordeste.

07

[Foi] uma das revoltas que evidenciaram, no período regencial, as crises que marcaram a organização do país independente, mobilizando a província do Rio Grande de São Pedro e alcançando Santa Catarina, entre 1835 e 1845.

(...)

À diferença da repressão da maioria das rebeliões do período regencial, nas quais a participação popular e dos grupos médios urbanos foi expressiva, o governo imperial assumiu, nesse caso, postura que aliou negociação e repressão.

(Ronaldo Vainfas (org). Dicionário do Brasil Imperial, 2002.)

O fragmento apresenta a

- (A) Confederação do Equador.
- (B) Farroupilha.
- (C) Sabinada.
- (D) Balaiada.
- (E) Revolta dos Malês.

Em 1890 a população geral do estado de São Paulo era de 1384753 e já em 1900 quase dobrou o número de habitantes, com a estimativa de um total de 2279608. No período relacionado, do total de 1351459 imigrantes entrados no país, temos 690365 italianos (de 1890 a 1899), equivalente a 51%. Somente o estado de São Paulo absorveu mais da metade dos imigrantes, num total de 430243 italianos no mesmo período.

(...)

A entrada de trabalhadores europeus e seus familiares estava além da atração exercida pela cafeicultura, o artesanato e a indústria. Ao lado do estímulo oferecido pelo subsídio e o trabalho na lavoura, havia na Europa mudanças significativas e generalizadas que impulsionaram a liberação de habitantes dos setores agrícolas e também das cidades. O desejo por trabalho e uma vida melhor na América colocou os imigrantes italianos entre as principais etnias preferidas pela política imigratória paulista.

(Rosana Aparecida Cintra. In *Anais do XX Encontro Regional de História: História e Liberdade*. ANPUH/SP – UNESP-Franca, 2010.)

A partir do texto, é correto reconhecer que o grande fluxo de imigrantes para São Paulo relaciona-se com

- (A) a determinação do governo imperial em subsidiar a vinda de imigrantes, que recebiam na província de São Paulo pequenas propriedades, conforme estabelecia a Lei de Terras, aprovada em 1850.
- (B) a insistência do parlamento brasileiro dominado pela elite escravocrata em instituir cotas nacionais de imigração para a província de São Paulo, privilegiando italianos e japoneses.
- (C) o enorme crescimento da atividade industrial em todas as regiões brasileiras, associado ao interesse do governo italiano em mandar para a América militantes políticos radicais, como os fascistas.
- (D) a exigência dos proprietários rurais brasileiros em aceitar a abolição da escravatura apenas diante da elaboração de um projeto de imigração exclusivamente de italianos, por serem brancos e cristãos.
- (E) a necessidade de mão de obra para várias atividades econômicas, assim como as condições desfavoráveis para que as pessoas permanecessem em algumas regiões da Europa.

09

Leia as afirmações sobre as constituições republicanas brasileiras.

- I. Inspirada na Constituição dos Estados Unidos, a Carta de 1891 optou pela organização federalista.
- II. A Constituição de 1934 trouxe como importante novidade a presença do voto secreto.
- III. A Carta de 1937 foi apelidada de polaca, pois foi inspirada na Constituição fascista da Polônia.
- IV. As Constituições de 1946 e de 1967 são consideradas as mais liberais da história republicana, pois reconheceram o direito de voto aos analfabetos e reforçaram o Poder Judiciário.
- V. A Carta de 1988, chamada de Constituição Cidadã, criou a possibilidade da iniciativa popular de projeto de lei.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II, III e V, apenas.
- (D) I, II, III e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

Graças à bem-sucedida industrialização substitutiva das importações, conduzida nas décadas de 1950, 1960 e 1970, o Brasil se ergueu à posição de nona potência econômica do mundo. É hoje um país mal desenvolvido por ter adotado um padrão de crescimento socialmente perverso. Ostenta uma das mais regressivas repartições da renda no mundo, com diferenças abismais entre a minoria dos ganhadores e a massa dos sacrificados.

(Ignacy Sachs. *Quo Vadis, Brasil?* In Ignacy Sachs, Jorge Wilheim e Paulo Sérgio Pinheiro (org.). *Brasil: um século de transformações*, 2001.)

A partir do fragmento, é correto considerar:

- (A) A economia brasileira cresceu de forma sustentável apenas na região mais pobre do país, o Centro-Oeste.
- (B) O desenvolvimento da economia brasileira desde a segunda metade do século XX não gerou um processo justo de distribuição da riqueza criada.
- (C) O pequeno aumento das riquezas nacionais permitiu que a maior parte dos brasileiros conquistasse a cidadania plena.
- (D) Durante o regime autoritário, originário do Golpe de 1964, a distribuição das riquezas brasileiras foi mais justa do que nos períodos democráticos.
- (E) Paradoxalmente, a desigualdade na distribuição de renda no Brasil nasceu com a opção de substituir a agricultura de exportação pela indústria.

11

Para muitos filósofos, problematizar teses que o senso comum considera verdadeiras constitui uma importante tarefa filosófica desde a antiguidade. Para eles, o senso comum seria essencialmente ingênuo, crédulo e dogmático, porque não exige demonstrações para justificar crenças. Assim, por exemplo, acreditava-se antigamente que o Sol girava em torno da Terra, o que sabemos hoje ser falso. No entanto, outros filósofos consideram que o senso comum está intimamente relacionado ao bom senso e que seria humanamente impossível exigir a justificação de todas as crenças, pois não teríamos nem condições nem tempo suficiente para isso. Até mesmo filósofos e cientistas – para quem a demonstração (ou refutação) das hipóteses é fundamental – são incapazes de justificar a totalidade de suas crenças.

Assinale a alternativa que está de acordo com as colocações do texto.

- (A) O senso comum é considerado dogmático por todos os filósofos.
- (B) Os cientistas conseguem demonstrar a totalidade de suas crencas.
- (C) O bom senso e o senso comum são termos que se equivalem quanto a seu significado.
- (D) Muitos filósofos questionam hipóteses explicativas do senso comum.
- (E) O bom senso é frequentemente ingênuo, crédulo e dogmático.





Por trás dos véus: garota olha entre mulheres afegãs com burcas.

(http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/islamismo/contexto_debate.html)

Os termos ética e moral são muitas vezes empregados como sinônimos, mesmo tendo diferentes sentidos. O termo ética pode ser entendido como: (1) o conjunto de princípios ou regras que norteiam a conduta social dos seres humanos ou (2) a disciplina filosófica que analisa e discute as regras da conduta humana, os valores subjacentes a ela, a natureza dos princípios que lhe servem de base, dentre outros temas. Já o termo moral possui frequentemente uma conotação religiosa, referindo-se a prescrições específicas adotadas pelos seguidores desta ou daquela crença. Por exemplo, há religiões que prescrevem um certo modo de vestir-se que, quando desobedecido, pode gerar punições físicas, como é o caso de mulheres islâmicas que não usam o véu (burca) em público.

De acordo com o texto e seus conhecimentos, pode-se afirmar que

- (A) os termos ética e moral são equivalentes, razão pela qual o que é antiético é também considerado imoral.
- (B) os valores morais prescritos por crenças religiosas sempre levam em consideração princípios éticos em geral.
- (C) a disciplina Ética tem por objetivo central investigar os aspectos religiosos da moral e suas implicações na conduta.
- (D) a moral religiosa é sinônimo de tolerância e compaixão, como se depreende das práticas fundamentalistas.
- (E) o sentido comum do termo ética se refere às bases valorativas que guiam a conduta humana em sociedade.



(Cândido Portinari, Os retirantes.)

As reflexões filosóficas sobre as artes, como música, literatura, teatro, pintura, entre outras, são muito antigas. Uma importante discussão diz respeito à natureza do belo, especialmente nas artes plásticas: haveria um belo em si mesmo que pudesse servir como parâmetro para avaliar a beleza de uma obra? Se não houver um parâmetro, como poderemos distinguir o belo do feio? Uma obra de arte sobre algo feio pode ser bela, como é o caso da condição social retratada em *Os retirantes*, de Cândido Portinari? Será que a concepção de belo se atualiza constantemente de acordo com a própria dinâmica da sociedade em que a obra é produzida? Filósofos da arte responderam estas perguntas de modos muito diferentes, o que nos permite perceber que nenhuma das respostas oferecidas foi considerada satisfatória.

A partir do texto, é correto afirmar que:

- (A) As noções de belo e feio foram muito discutidas por filósofos da arte desde a antiguidade, tendo sido claramente definidas.
- (B) A filosofia da arte contemporânea ainda se interroga sobre aspectos centrais referentes a conceitos próprios da área.
- (C) Todos os filósofos da arte defendem que a obra artística é um reflexo das condições históricas em que foi produzida.
- (D) As interrogações do texto indicam que os filósofos da arte chegaram a um consenso com relação ao sentido do termo belo.
- (E) A filosofia da arte tem como objetivo central julgar a beleza das obras de artistas não consagrados pela sociedade.

José Murilo de Carvalho caracteriza a cidadania como o exercício pleno dos direitos políticos, civis e sociais. Segundo ele, a cidadania envolve o exercício da liberdade, a qual combinaria proporcionalmente igualdade e participação numa sociedade ideal. A cidadania real, para Carvalho, é tão problemática quanto a sociedade em que se realiza. Nesse sentido, a cidadania ideal é naturalizada pelas práticas cotidianas: o exercício da cidadania nunca é pleno na sociedade real, embora esse ideal permaneça como um pano de fundo para algumas sociedades humanas em busca de aperfeiçoamento.

Segundo Carvalho,

- (A) o exercício ideal da cidadania é naturalizado pelas práticas sociais cotidianas, pois a cidadania ideal seria inatingível.
- (B) para o exercício da cidadania, a igualdade entre os cidadãos não é um fator que possa ser considerado relevante.
- (C) dada sua natureza, os direitos políticos são mais importantes para o exercício da cidadania que os direitos sociais e civis.
- (D) na sociedade contemporânea, o exercício da cidadania é plenamente efetivado graças aos movimentos sociais.
- (E) o exercício da liberdade é pleno quando se trata da cidadania naturalizada pelas práticas cotidianas.

15

Jean-Jacques Rousseau publicou em 1755 o *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. Em dedicatória aos governantes de Genebra, afirma:

Eu quisera nascer num país em que o soberano e o povo só pudessem ter um único e mesmo interesse, a fim de que todos os movimentos da máquina tendessem sempre unicamente à felicidade comum; como isso só poderia ser feito se o povo e o soberano fossem a mesma pessoa, resulta que eu quisera nascer sob um governo democrático, sabiamente moderado.

Eu quisera viver e morrer livre, isto é, de tal modo submetido às leis que nem eu nem ninguém pudesse sacudir o honroso jugo, esse jugo salutar e doce, que as cabeças mais altivas carregam tanto mais docilmente quanto são feitas para não carregar nenhum outro.

Eu quisera, pois, que ninguém, no Estado, pudesse dizer-se acima da lei, e que ninguém, fora dele, pudesse impor alguma que o Estado fosse obrigado a reconhecer; de fato, qualquer que possa ser a constituição de um governo, se neste se encontra um só homem que não esteja submetido à lei, todos os outros ficam necessariamente à discrição deste último (...)

(www.culturabrasil.org)

Com base no trecho, pode-se afirmar que

- (A) os interesses do soberano nem sempre devem corresponder aos interesses dos cidadãos, uma vez que o governo democrático deve representar interesses conflitantes.
- (B) a felicidade do povo depende do esforço de um soberano que consiga garantir a condução do governo com moderação.
- (C) a liberdade só poderá ser efetivada pela obediência a leis comuns, que se apliquem indistintamente a todos os homens.
- (D) o exercício da liberdade não pode estar submetido às leis, pois nem sempre elas serão justas, mesmo em Estados democráticos.
- (E) o Estado tem o dever de determinar os limites de validade da lei, pois sua aplicabilidade varia de acordo com a constituição do governo.

A literatura sociológica registra dramáticas consequências em casos de crianças que cresceram sem contato social. Crianças criadas por lobos, por exemplo, foram descobertas na Índia, já no século XX, apresentando comportamentos lupinizados, ou seja, andavam de quatro, fugiam da luz, uivavam como lobos e não falavam. Casos assim são evidências claras

- (A) de que o "homem é o lobo do homem", como proclamava um famoso filósofo no século XVII.
- (B) de que alguns povos não amam suas crianças e gostam de atirá-las aos lobos ou a outros animais.
- (C) de que o homem não é um animal social como proclamava Aristóteles, no século IV antes de Cristo.
- (D) de que tornar-se humano não depende da cultura, pois já é determinado pela evolução humana.
- (E) da força do processo de socialização, através do qual nos tornamos humanos, internalizando a cultura.

17

Não fala com pobre, não dá mão a preto, não carrega embrulho. Pra que tanta pose doutor?

Por que esse orgulho?

A bruxa, que é cega, esbarra na gente e a vida estanca.

O enfarte te pega, doutor, e acaba essa banca

(...)

(Billy Blanco. A Banca do Distinto. In Renato da Silva Queiroz. Não vi e não gostei – O fenômeno do preconceito.)

Canções conhecidas da Música Popular Brasileira ajudam a desmascarar – através da ironia – atitudes que desumanizam e coisificam o outro, o diferente. Mas, a leveza musical pode criar a ilusão de que é fácil lutar contra esse câncer social – o preconceito, base de estigmas, estereótipos, discriminação, segregação e genocídio. A respeito dessa luta, é possível afirmar que

- (A) os preconceitos estão profundamente arraigados na cultura, o que nos impede de lutar contra eles, principalmente dentro da escola.
- (B) os preconceitos não podem ser entendidos no plano humanizado da cultura, e sim no da dominação-opressão e, portanto, devem ser destruídos, em nome da dignidade de toda pessoa humana.
- (C) os preconceitos derivam da dificuldade do ser humano em lidar com as diferenças e nada pode ser feito para mudar esse fato, o que inviabiliza nossa luta para destruí-los.
- (D) os preconceitos tendem a desaparecer no processo de globalização, graças à intensificação das migrações e, portanto, não devemos nos preocupar em lutar contra eles.
- (E) em nosso país não existem preconceitos, sejam de cor, classe ou etnia, graças à expansão da educação escolar, abrangente em relação a todas as crianças e adolescentes.

18

A eleição de Dilma Roussef – primeira mulher a chegar à presidência da República no Brasil – contribui para fazer crescer o respeito pelas mulheres, diminuindo preconceitos machistas e despertando para a melhoria das relações de gênero no país. Para compreender a importância dessa reflexão, é preciso um conhecimento exato sobre o conceito de gênero, que pode ser assim expresso:

- (A) Gênero (masculino ou feminino) é o mesmo que sexo (masculino ou feminino) – sendo apenas seu sinônimo para questões de natureza ou cultura.
- (B) Gênero é apenas um conceito gramatical, e nada tem a ver com as relações entre os sexos, que estão determinadas biologicamente.
- (C) O conceito de gênero se refere a crenças e padrões sociais que encobrem a masculinidade e a feminilidade, sendo portanto construído socialmente.
- (D) O conceito de gênero é usado nas ciências sociais apenas para estudar as diferenças biológicas entre homens e mulheres.
- (E) Relações de gênero referem-se às diferenças naturais entre os dois sexos, tanto no plano da cultura, quanto no plano da biologia.

19

O conceito de cidadania se consolidou durante a Revolução Francesa, associado aos direitos da burguesia. Cidadão era então o burguês (proprietário dos bens de produção) do sexo masculino e habitante da cidade. Como decorrência das lutas sociais, o conceito se ampliou para se vincular à questão dos Direitos Humanos – a mais formidável conquista social da humanidade, expressa na famosa Declaração da O.N.U. em 1948. Como consequência dessa ampliação, pode-se afirmar que

- (A) o Estado, enquanto instituição política, não tem obrigações relativas a questões sociais, sendo o cidadão livre para lutar ou submeter-se às leis do mercado.
- (B) o conceito de cidadania pouco mudou desde a Revolução Francesa, apesar da intensa luta de classes que marcou os séculos XIX e XX nas sociedades do Ocidente.
- (C) cidadão é o habitante da cidade, conforme a etimologia da palavra, e se refere ao fato de que nas cidades se goza de mais liberdade do que no campo.
- (D) cidadão é hoje o habitante de um país, no campo ou na cidade, desde que não seja analfabeto, o que o impede de votar.
- (E) um bom indicador do grau de cidadania de um país é o cuidado e a proteção que se dá a crianças, adolescentes e idosos, categorias frágeis que exigem políticas públicas especiais.

Estaria tudo perdido se um mesmo homem (...) exercesse esses três poderes (...)

Sendo o corpo Legislativo composto de duas partes, uma acorrentará a outra pela mútua 'faculdade de impedir'. Ambas serão amarradas pelo poder Executivo, o qual o será, a seu turno, pelo Legislativo.

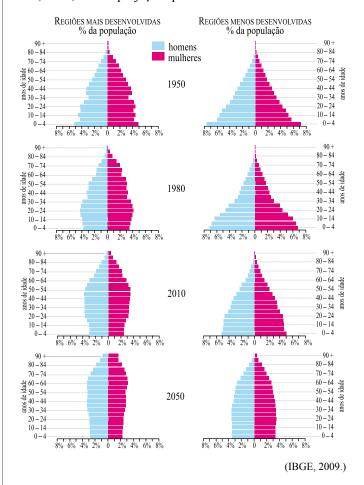
(Montesquieu. O Espírito das Leis, 2010.)

O escrito anuncia, desde o século XVIII, a compreensão científica da separação e equilíbrio dos poderes, pedra angular da democracia, que se expressa, por exemplo, na polêmica votação do novo Código Florestal pelo Congresso Nacional, com a possibilidade do uso do veto pela Presidente da República.

Observando-se o processo, sem entrar no mérito da legislação ambiental, é possível afirmar:

- (A) O veto é antidemocrático porque atrapalha o funcionamento do Legislativo.
- (B) O direito ao veto, tal como teorizado no século XVIII, está previsto na Constituição do Brasil e em nada prejudica o funcionamento ou o equilíbrio entre os três poderes.
- (C) Atualmente, existe um quarto poder, exercido pelas Forças Armadas, que atua como moderador e, por força da Constituição nacional, tem autoridade para fechar o Congresso.
- (D) O Legislativo pode ser fechado, com base nas prerrogativas do veto do Executivo, sem ferir a democracia no país.
- (E) O único poder cujas prerrogativas são claras é o Judiciário, ao qual cabe realmente fazer as leis, uma vez que é composto por juristas.

Analise a figura, que representa a evolução das pirâmides etárias nas regiões mais e menos desenvolvidas do globo nos anos de 1950, 1980, 2010 e projeções para 2050.



Assinale a alternativa correta.

- (A) As regiões menos desenvolvidas somente atingirão características daquelas mais desenvolvidas no ano de 2050.
- (B) A forma das pirâmides nos dois grupos revela população envelhecida em todo o período.
- (C) Em 2010 houve, em relação aos anos anteriores, um aumento considerável da população de crianças e jovens nos dois grupos.
- (D) Em 2050, nos dois grupos, haverá redução da população adulta e idosa, em comparação a 2010.
- (E) A forma predominante das pirâmides das regiões mais desenvolvidas, no período, revela o predomínio da população de crianças e jovens adultos.

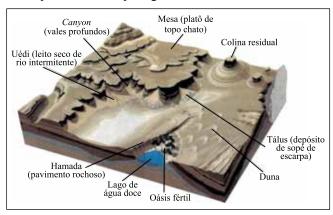
(IBGE, 2009.)

É correto afirmar que

- (A) a maior parte da América do Norte situa-se na região intertropical.
- (B) o Zaire, na África, e o Norte do Brasil, na América do Sul, situam-se em regiões de baixas latitudes.
- (C) a Europa é cortada pelo Trópico de Câncer e pelo Meridiano de Greenwich.
- (D) a longitude de 0° corresponde ao Trópico de Capricórnio, que divide o globo nos hemisférios leste e oeste.
- (E) os Estados Unidos, na América do Norte, a Austrália, na Oceania, e o Sudão, na África, situam-se em regiões de altas latitudes.

23

A figura ilustra o trabalho de destruição e construção do relevo realizado pelo vento e as paisagens formadas.



(João Guizzo. A Terra – Série Atlas Visuais, 1998.)

O nome dado ao tipo de erosão e à região cuja paisagem está representada na figura são, respectivamente,

- (A) fluvial e tropical.
- (B) superficial e baixos platôs.
- (C) eólica e árida.
- (D) nival e montanhosa.
- (E) pluvial e temperada.

A anistia proposta pelo projeto para o desmatamento feito em propriedades rurais de menor extensão não vai resolver o problema da maioria dos pequenos agricultores, no sentido de oferecer área suficiente para sua subsistência, conclui um novo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgado em 04 de junho de 2011. O projeto propõe que imóveis rurais de até quatro módulos fiscais sejam isentos de recompor a reserva legal – área de mata que os proprietários não podem desmatar, que varia de 20% a 80% do total da propriedade, dependendo da região onde se situa. O Ipea aponta, no entanto, que 65% das propriedades rurais brasileiras são minifúndios, ou seja, têm menos de um módulo fiscal. O módulo fiscal é uma área que varia em cada estado. Uma unidade deve ser suficiente, segundo a realidade da produção local, para sustentar uma família. Sendo a maioria das propriedades menor que um módulo fiscal, anistiar desmatamento ou, mesmo, permitir que desmatem ainda mais, não resolveria o problema que seus proprietários enfrentam para subsistir. A inviabilidade de recompor a reserva em pequenas propriedades é um dos principais argumentos ruralistas a favor da anistia proposta para imóveis de até quatro módulos fiscais, como está no texto do projeto aprovado.

(www.g1.globo.com. Adaptado.)

O projeto mencionado no texto refere-se ao

- (A) Relatório do Brasil +10.
- (B) Novo Código Florestal.
- (C) Relatório de Impacto Ambiental (RIMA).
- (D) Estudo de Impactos Ambientais (EIA).
- (E) Novo Código Ruralista.

Considere o texto e o mapa.

Atualmente o território brasileiro é dividido em 27 unidades, sendo 26 estados e um Distrito Federal. No caso de aprovação das propostas que tramitam em Brasília, o mapa do Brasil passará a ter 38 unidades, sendo 37 estados e um Distrito Federal.

Novo mapa do Brasil



(www.terra.com.br/noticias/infograficos)

Assinale a alternativa que indica as regiões onde ocorrerão as maiores transformações.

- (A) Norte, Centro-Oeste e Sudeste.
- (B) Norte, Centro-Oeste e Sul.
- (C) Norte, Nordeste e Distrito Federal.
- (D) Norte, Nordeste e Sudeste.
- (E) Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

O Comitê Organizador Local e a Fifa escolheram doze cidadessede brasileiras para sediar a Copa do Mundo de 2014. São elas: Rio de Janeiro (RJ), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE), Manaus (AM), Cuiabá (MT), São Lourenço da Mata (PE), Porto Alegre (RS), Salvador (BA), São Paulo (SP), Natal (RN) e Curitiba (PR). A reportagem intitulada "Prontos para a Copa de 2038" traz as seguintes considerações:

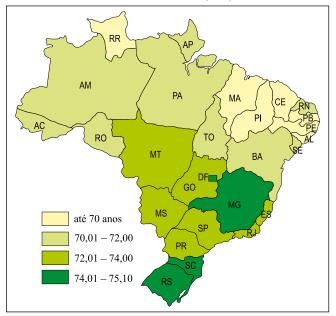
Ainda pior do que os estádios... Nuvens negras rondam os aeroportos brasileiros. Apenas seis dos treze terminais localizados nas regiões que receberão jogos da copa começaram a ser reformados. O projeto mais portentoso — e um dos mais atrasados — é a construção do terceiro terminal do aeroporto de Guarulhos (SP), obra crucial para o sucesso do torneio. Será por lá que a maior parte dos turistas chegará ao país. E será a partir daquela pista que eles levantarão voo rumo a outros estados. No aeroporto do Galeão (RJ), a reforma está orçada em 687 milhões de reais. Dessa quantia, foram liberados 64 milhões desde 2008, quando começaram as obras. Nesse ritmo de execução orçamentária, o terminal só ficará pronto vinte anos depois... E, para piorar, um dos casos mais eloquentes é o aeroporto de Confins, em Belo Horizonte (MG). Suas obras de reforma nem sequer começaram...

(Veja, 25 de maio de 2011. Adaptado.)

Considerando a necessidade de maior ou menor investimento nos aeroportos brasileiros, é possível afirmar que:

- (A) maior atenção deverá ser dada aos aeroportos de São Paulo, Rio de Janeiro e Recife.
- (B) menor atenção deverá ser dada aos aeroportos de São Paulo, Rio de Janeiro e Confins.
- (C) menor atenção deverá ser dada aos aeroportos de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.
- (D) maior atenção deverá ser dada aos doze aeroportos das cidades-sede.
- (E) menor atenção deverá ser dada aos doze aeroportos das cidades-sede.

EXPECTATIVA DE VIDA (2006)



(IBGE, 2009.)

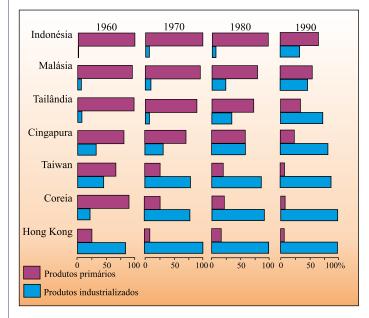
Sobre a expectativa de vida no Brasil em 2006, é correto afirmar que os estados

- (A) da região Sul são os que apresentavam os maiores valores.
- (B) de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais apresentavam os mesmos valores.
- (C) da região Norte são os que apresentavam os menores valores.
- (D) de Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentavam os maiores valores, assim como o Distrito Federal.
- (E) do Rio Grande do Norte, Bahia e Pará apresentavam os valores mais baixos.

28

Leia o texto e analise o gráfico.

O avanço da industrialização deveu-se principalmente à oferta de mão de obra barata, às políticas governamentais favoráveis e à especialização inicial em mercadorias que demandavam tecnologia tradicional (têxtil, calçados, brinquedos), além da exportação de bens de consumo e dos altos investimentos externos.



(Marcos de Amorim Coelho e Lygia Terra. Geografia Geral: espaço natural e socioeconômico, 2008. Adaptado.)

O texto e o gráfico evidenciam os novos países industrializados, conhecidos como:

- (A) tigres asiáticos.
- (B) tigres asiáticos e novos tigres asiáticos.
- (C) novíssimos tigres asiáticos.
- (D) orientais.
- (E) oceânicos.

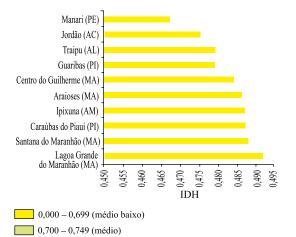
29

Em relação à ocorrência de terremotos e tsunamis, é correto afirmar que os

- (A) tsunamis são fenômenos conhecidos como sinais precursores dos terremotos.
- (B) terremotos ocorridos no continente favorecem o surgimento de tsunamis.
- (C) tsunamis resultam de terremotos de grande magnitude que ocorrem na crosta submarina.
- (D) terremotos e os tsunamis ocorrem em grandes profundidades na crosta continental.
- (E) terremotos originam tsunamis quando ocorrem no centro das placas tectônicas.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) — 2000
São Cactano do Sul (SP)
Águas de São Pedro (SP)
Niterói (RJ)
Florianópolis (SC)
Santos (SP)
Bento Gonçalves (RS)
Balneário Camboriú (SC)
Joaçaba (SC)
Porto Alegre (RS)
Carlos Barbosa (RS)

IDH



(IBGE, 2009. Adaptado.)

Sobre o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), é correto afirmar que as cidades das regiões

(A) Norte e Nordeste possuem alto IDH.

0,750 – 0,799 (médio alto)
acima de 0,800 (alto)

- (B) Norte, Nordeste, Sul e Sudeste possuem alto IDH.
- (C) Norte, Nordeste e Centro-Oeste possuem médio baixo IDH.
- (D) Sudeste e Sul possuem alto IDH.
- (E) Sul e Centro-Oeste possuem médio baixo IDH.

31

Uma caixa d'água de 1 000 litros tem um furo no fundo por onde escoa água a uma vazão constante. Às 12 horas do dia 10.05 ela foi completamente enchida e, às 18 horas do mesmo dia, tinha 850 litros. A caixa d'água ficou com metade da sua capacidade

- (A) às 20 horas do dia 10.05.
- (B) às 2 horas do dia 11.05.
- (C) às 4 horas do dia 11.05.
- (D) às 6 horas do dia 11.05.
- (E) às 8 horas do dia 11.05.

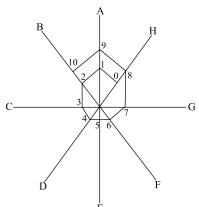
32

Augusto fez compras em 5 lojas e gastou, em cada uma delas, metade do dinheiro que possuía no momento da compra. Na saída, ele pagou R\$ 2,00 de estacionamento e ainda sobraram R\$ 20,00. Com relação à quantia que Augusto possuía antes das compras, é correto afirmar que:

- (A) era menor do que R\$ 400,00.
- (B) estava entre R\$ 401,00 e R\$ 500,00.
- (C) estava entre R\$ 501,00 e R\$ 600,00.
- (D) estava entre R\$ 601,00 e R\$ 700,00.
- (E) estava acima de R\$ 700,00.

33

Uma aranha usa os fios de apoio A, B, C, D, E, F, G, H para construir sua teia, conforme a figura.



O ponto de número 409 estará sobre o fio de apoio

- (A) A.
- (B) B.
- (C) D.
- (D) F.
- (E) H.

Uma loja de sabonetes realiza uma promoção "Compre um sabonete e leve outro pela metade do preço". Outra promoção que a loja pode fazer oferecendo o mesmo desconto percentual é:

- (A) "Leve dois e pague um".
- (B) "Leve três e pague dois".
- (C) "Leve quatro e pague três".
- (D) "Leve três e pague um".
- (E) "Leve cinco e pague quatro".

35

Antônio, João e Carlos apostaram em um jogo de cara ou coroa: uma moeda é lançada sucessivamente e o jogo termina no primeiro vencedor. Antônio vence na primeira vez que saírem 2 caras seguidas, João vence na primeira vez que saírem 2 coroas seguidas e Carlos vence quando sair uma cara seguida de uma coroa. As probabilidades de Antônio, João e Carlos ganharem são, respectivamente,

- (A) $\frac{2}{5}$, $\frac{1}{5}$ e $\frac{2}{5}$.
- (B) $\frac{3}{7}$, $\frac{3}{7}$ e $\frac{1}{7}$.
- (C) $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{6}$ e $\frac{1}{3}$.
- (D) $\frac{3}{8}$, $\frac{1}{4}$ e $\frac{3}{8}$.
- (E) $\frac{3}{5}$, $\frac{1}{5}$ e $\frac{1}{5}$.

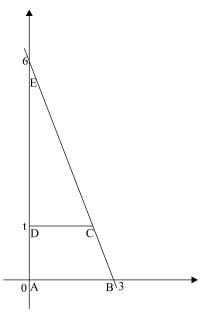
36

Um comerciante vende um produto por 3 prestações mensais de R\$ 100,00, com a primeira prestação paga no ato da compra. Usando $1,05^{-1} \approx 0,9524$ e $1,05^{-2} \approx 0,9070$ e sabendo que a taxa de juros desse comerciante é de 5% ao mês, o valor que o comerciante deve cobrar por esse produto, se o pagamento for à vista, é:

- (A) R\$ 255,45.
- (B) R\$ 265,50.
- (C) R\$ 270,00.
- (D) R\$ 274,37.
- (E) R\$ 285,94.

37

Observe a figura.



Para que a área do trapézio ABCD seja igual à área do triângulo CDE, o valor de t $(0 \le t \le 6)$ deve ser:

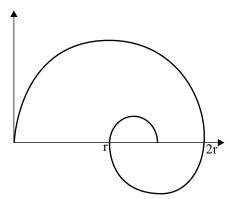
- (A) $6-2\sqrt{2}$.
- (B) $6-2\sqrt{3}$.
- (C) $6-3\sqrt{2}$.
- (D) $\sqrt{3}$.
- (E) $\sqrt{2}$.

38

Um polinômio p(x) deixa resto 1 quando dividido por (x - 3) e resto 4 quando dividido por (x + 1). O resto da divisão desse polinômio por (x - 3)(x + 1) é:

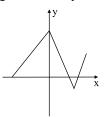
- (A) $-\frac{3}{4}x + \frac{13}{4}$.
- (B) $-\frac{3}{4}x + \frac{1}{4}$.
- (C) x + 4.
- (D) 4.
- (E) $\frac{1}{4}x + \frac{3}{4}$.

Na figura, temos uma espiral formada por semicírculos cujos centros pertencem ao eixo das abscissas.

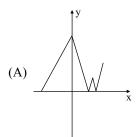


A espiral começa na origem, o raio de cada semicírculo é a metade do raio do semicírculo anterior e a espiral continua indefinidamente. Se o raio do primeiro semicírculo é r, a abscissa do ponto P, ponto assintótico da espiral, é:

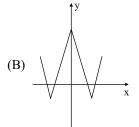
- (A) $\frac{2}{3}$ r.
- (B) $\frac{6}{5}$ r.
- (C) $\frac{5}{4}$ r
- (D) $\frac{4}{3}$ r
- (E) $\frac{3}{2}$ r.

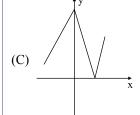


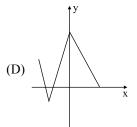
A figura que representa o gráfico da função g(x) = f(|x|) é:

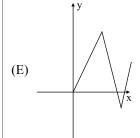


40









Instrução: Leia o texto para responder às questões de números 41 a 43.

Várias vezes, no decorrer do último século, previu-se a morte dos livros e do hábito de ler. O avanço do cinema, da televisão, da internet, tudo isso iria tornar a leitura obsoleta. No Brasil da virada do século XX para o XXI, o vaticínio até parecia razoável: o sistema de ensino em franco declínio e sua tradição de fracasso na missão de formar leitores, o pouco apreço dado à instrução como valor fundamental e até dados muito práticos, como a falta e a pobreza de bibliotecas públicas e o alto preço dos exemplares impressos aqui, conspiravam (conspiram, ainda) para que o contingente de brasileiros dados aos livros minguasse de maneira irremediável. Contra todas as expectativas, porém, vem surgindo uma nova e robusta geração de leitores no país — movida, sim, por sucessos globais como as séries Harry Potter, Crepúsculo e Percy Jackson.

(Veja, 18.05.2011. Adaptado.)

41

A palavra *vaticínio* foi empregada no texto com o sentido de "previsão", mas, em sentido próprio, significa

- (A) julgamento.
- (B) estatística.
- (C) profecia.
- (D) diagnóstico.
- (E) declaração.

42

A função argumentativa do advérbio sim, no trecho ...movida, sim, por sucessos globais... é a de

- (A) confirmar as expectativas mencionadas anteriormente.
- (B) introduzir uma ressalva, tendo em vista o tipo de obra citado em seguida.
- (C) permitir que se encerre o texto com uma exemplificação.
- (D) exaltar a qualidade dos títulos preferidos dos leitores brasileiros.
- (E) servir como pausa, para que o autor possa citar títulos de filmes.

43

O conectivo *porém* estabelece, entre o último período do texto e as informações precedentes, uma relação de

- (A) ratificação.
- (B) conclusão.
- (C) síntese.
- (D) causa.
- (E) oposição.

Instrução: Leia o poema para responder às questões de números 44 a 48.

Mãos dadas

Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história, não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela, não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida, não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.

O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes, a vida presente.

(Carlos Drummond de Andrade. Obra completa.)

44

Analise as afirmações, referentes ao eu lírico que se manifesta no poema.

- Declara que no convívio social a realidade se revela nítida e inexorável.
- II. Almeja alcançar o lirismo contemplativo.
- III. Nega-se a viver num escapismo romântico e num pessimismo decadentista.
- IV. Conclama seus parceiros a enfrentarem a vida de forma unida.Está correto apenas o que se afirma em
- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II e IV.

45

Depreende-se da leitura do poema que

- (A) a realidade é insatisfatória, mas existe perspectiva de melhora.
- (B) o mundo está caduco, por isso é inútil discorrer sobre ele.
- (C) a mulher e a história não constituem assunto para poetas sérios.
- (D) as drogas e o suicídio, por questões morais, não devem ser tema de poesia.
- (E) a solidariedade no mundo de hoje é ilusória e está fadada ao fracasso.

Para o desenvolvimento formal do poema, contribui, de modo especial,

- (A) o uso de frases nominais.
- (B) o emprego de rimas internas.
- (C) a utilização de elipses verbais.
- (D) a repetição de estruturas.
- (E) a inversão dos termos da oração.

47

A exortação contida no verso *Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas* também estaria expressa de maneira coerente e gramaticalmente correta na seguinte frase:

- (A) Não se afastem muito, vades de mãos dadas.
- (B) Não vos afastes muito, vás de mãos dadas.
- (C) Não vos afasteis muito, ide de mãos dadas.
- (D) Não se afastais muito, vais de mãos dadas.
- (E) Não se afastam muito, vão de mãos dadas.

48

Esse poema pertence ao livro *Sentimento do mundo*, que ilustra bem uma geração de poetas, da qual também fizeram parte Vinícius de Moraes e Murilo Mendes, que se caracterizou, principalmente, por ter

- (A) aberto o caminho para que a Semana de Arte Moderna pudesse ter ocorrido.
- (B) rompido, na década de 1920, com os modelos da poesia parnasiana e simbolista.
- (C) optado por uma linguagem regional, capaz de traduzir assuntos locais, em detrimento dos temas universais.
- (D) mantido, a partir de 1930, as conquistas da década anterior, porém, de forma menos demolidora.
- (E) rompido, a partir de 1950, com as teses defendidas pelos primeiros modernistas.

Instrução: Leia o texto para responder às questões de números 49 a 51.

O Brasil na fossa

O Imperador dom Pedro II iniciou a construção de esgotos no Brasil em 1857. Só a inglesa Londres e a alemã Hamburgo dispunham, então, de sistemas de coleta de dejetos. O Rio de Janeiro, a capital imperial, tornou-se a terceira cidade do mundo a investir nessa infraestrutura. O pioneirismo nacional no quesito saneamento terminou aí. Mais de 150 anos depois, 45% dos domicílios brasileiros ainda permanecem desconectados do sistema de escoamento. Nesses lares, 90 milhões de pessoas usam fossas sépticas ou, pior, despejam seus excrementos em valas a céu aberto ou diretamente nos rios e no mar.

(Veja, 25.05.2011.)

49

A estratégia usada pelo redator para atrair a atenção do leitor foi dar ao texto um título

- (A) contraditório, opondo *na fossa* (negativo) a *fossas sépticas* (positivo).
- (B) enigmático, usando uma frase nominal, o que é incomum na linguagem jornalística.
- (C) crítico, apesar de o texto conter pelo menos dois elogios ao Brasil.
- (D) cômico, baseado na comparação entre a capital imperial e duas cidades europeias.
- (E) ambíguo, tendo em vista os sentidos denotativo e conotativo da expressão *na fossa*.

50

Considerado o contexto, o advérbio *então* pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido, pela expressão

- (A) nesse caso.
- (B) naquela época.
- (C) nesses lugares.
- (D) consequentemente.
- (E) realmente.

51

Reproduz-se uma informação do texto de modo correto e coerente em:

- (A) A construção, no Brasil, de esgotos foram iniciados por dom Pedro o imperador.
- (B) As cidades que disporam de coleta de dejetos antes que o Brasil fizesse foi Londres e Hamburgo.
- (C) A primeira cidade a investir em sistema de coleta de esgoto, depois de Londres e Hamburgo, foi o Rio de Janeiro.
- (D) A conexão com o sistema de esgotos foi feito, em muitos lares, através de fossas sépticas.
- (E) A nível de esgoto, constitui ainda uma solução para milhões de pessoas as chamadas valas a céu aberto.

Instrução: Leia o texto para responder às questões de números 52 a 54.

Meu benzinho adorado (...) eu te peço por tudo o que há de mais sagrado que você me escreva uma cartinha sim dizendo como é que você vai que eu não sei eu ando tão zaranza por causa do teu abandono eu choro e um dia pego tomo um porre danado que você vai ver e aí nunca mais mesmo que você me quer e sabe o que eu faço eu vou-me embora para sempre e nunca mais vejo esse rosto lindo que eu adoro porque você é toda a minha vida e eu só escrevo por tua causa ingrata (...) do teu definitivo e sempre amigo...

(Vinícius de Moraes. Antologia poética, 1981.)

52

Os procedimentos adotados na construção desse texto têm por finalidade

- (A) simular o tom espontâneo da língua falada, para tornar mais autêntica uma declaração de amor.
- (B) imitar o português mal escrito, para expressar a submissão do emissor diante de sua amada.
- (C) contestar, por meio de uma falsa carta de amor, as normas gramaticais da língua culta.
- (D) expressar um sentimento que é tão sem sentido quanto a linguagem utilizada para traduzi-lo.
- (E) ironizar as pessoas que escrevem de modo incompreensível por desconhecimento da gramática.

53

O substantivo *porre* pertence à variante popular da língua, assim como, tendo em vista o contexto, a forma verbal

- (A) peço.
- (B) choro.
- (C) pego.
- (D) faço.
- (E) vejo.

54

A correta pontuação de uma das frases do texto é:

- (A) Meu benzinho adorado, eu te peço, por tudo o que há de mais sagrado, que você me escreva uma cartinha.
- (B) Sim dizendo, como é que você vai? Que, eu não sei, eu ando tão zaranza por causa do teu abandono.
- (C) Eu choro e um dia, pego: tomo um porre danado que você vai ver e aí, nunca mais, mesmo que você me quer.
- (D) Sabe o que eu faço? Eu vou-me embora, para sempre e nunca mais, vejo esse rosto lindo, que eu adoro!
- (E) Você é toda a minha vida e eu, só escrevo por tua causa ingrata.

Instrução: Para responder às questões de números 55 a 57, leia a estrofe, que faz parte de um poema de Camões.

O prado, as flores brancas e vermelhas Está suavemente apresentando; As doces e solícitas abelhas, Com um brando sussurro vão voando; As mansas e pacíficas ovelhas, Do comer esquecidas, inclinando As cabeças estão ao som divino Que faz, passando, o Tejo cristalino.

(Luís Vaz de Camões. Obra completa, 1988.)

55

A estrofe exemplifica a lírica clássica portuguesa, na qual

- (A) o mundo das realizações humanas é narrado em sua dimensão ideal e grandiosa.
- (B) a natureza, pelo seu equilíbrio, deve servir como modelo para o homem.
- (C) o espaço natural mimetiza o conflito amoroso do poeta, através das cantigas.
- (D) o extravasamento dos sentimentos supera, de modo exacerbado, o domínio da razão.
- (E) a descrição da natureza e de tudo que lhe diz respeito é feita de modo objetivo.

56

Considere as seguintes explicações para o recurso da inversão que ocorre no texto:

- I. É uma característica do Classicismo renascentista que resulta da tentativa de imitar a sintaxe do Latim clássico.
- II. Prende-se à necessidade de preservar as rimas, revelando uma preocupação com a perfeição formal.
- III. Contribui de maneira decisiva para se alcançar a pretendida regularidade rítmica.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

57

Um caso de posposição do sujeito em relação ao verbo ocorre no verso

- (A) 1.
- (B) 3.
- (C) 5.
- (D) 7.
- (E) 8.

Instrução: Leia o texto, extraído de uma entrevista concedida a Clarice Lispector por Lygia Fagundes Telles, para responder às questões de números **58** a **60**.

- Como nasce um conto? Um romance? Qual é a raiz de um texto seu?
- São perguntas que ouço com frequência. Procuro então simplificar essa matéria que nada tem de simples.
 5 Lembro que algumas ideias podem nascer de uma simples imagem. Ou de uma frase que se ouve por acaso. A ideia do enredo pode ainda se originar de um sonho. Tentativa vã de explicar o inexplicável, de esclarecer o que não pode ser esclarecido no ato da criação. A gente exagera (...) no
- 10 fundo sabemos disso perfeitamente tudo é sombra. Mistério. O artista é um visionário. Um vidente. Tem passe livre no tempo que ele percorre de alto a baixo em seu trapézio voador que avança e recua no espaço: tanta luta, tanto empenho que não exclui a disciplina. A paciência. A vontade
- 15 do escritor de se comunicar com o seu próximo, de seduzir esse público que olha e julga. Vontade de ser amado. De permanecer. Nesse jogo ele acaba por arriscar tudo. Vale o risco? Vale se a vontade for cumprida com amor, é preciso se apaixonar pelo oficio, ser feliz nesse oficio. Se em outros

20 aspectos as coisas falham (tantas falham) que ao menos fique a alegria de criar.

(Clarice Lispector. Entrevistas, 2007.)

58

A pergunta feita pela entrevistadora liga-se a um aspecto da criação literária que pode ser expresso pela palavra

- (A) gratuidade.
- (B) perfeição.
- (C) efemeridade.
- (D) gênese.
- (E) perenidade.

59

Ao usar a expressão *trapézio voador* para representar o ofício de escritor, a entrevistada lança mão de uma figura de linguagem denominada

- (A) personificação.
- (B) antítese.
- (C) metáfora.
- (D) eufemismo.
- (E) metonímia.

60

O pronome relativo *que* exerce a função de objeto direto, e não de sujeito, apenas no trecho

- (A) que ouço com frequência (linha 3).
- (B) que nada tem de simples (linha 4).
- (C) que não pode ser esclarecido (linha 8).
- (D) que avança e recua no espaço (linha 13).
- (E) que não exclui a disciplina (linha 14).

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números **61** a **66**.

Inocência não aparecia.

Mal saía do quarto, pretextando recaída de sezões: entretanto, não era seu corpo o doente, não; a sua alma, sim, essa sofria morte e paixão; e amargas lágrimas, sobretudo à noite, lhe inundavam o rosto.

– Meu Deus, exclamava ela, que será de mim? Nossa Senhora da Guia me socorra. Que pode fazer uma infeliz rapariga dos sertões contra tanta desgraça? Eu vivia tão sossegada neste retiro, amparada por meu pai... que agora tanto medo me mete... Deus do céu, piedade, piedade.

E de joelhos, diante do tosco oratório alumiado por esguias velas de cera, orava com fervor, balbuciando as preces que costumava recitar antes de se deitar.

Uma noite, disse ela:

- Quisera uma reza que me enchesse mais o coração... que mais me aliviasse o peso da agonia de hoje...

E, como levada de inspiração, prostrou-se murmurando:

– Minha Nossa Senhora mãe da Virgem que nunca pecou, ide adiante de Deus. Pedi-lhe que tenha pena de mim... que não me deixe assim nesta dor cá dentro tão cruel. Estendei a vossa mão sobre mim. Se é crime amar a Cirino, mandai-me a morte. Que culpa tenho eu do que me sucede? Rezei tanto, para não gostar deste homem! Tudo... tudo... foi inútil! Por que então este suplício de todos os momentos? Nem sequer tem alívio no sono? Sempre ele... ele! (...)

Quando a lembrança de Cirino se lhe apresentava mais viva, estorcia-se de desespero. A paixão punha-lhe o peito em fogo...

(Visconde de Taunay, Inocência.)

61

Sobre o texto, afirma-se:

- A protagonista apresenta características românticas, tais como a religiosidade e a disposição para o sacrifício em nome do amor.
- II. A personagem principal não consegue realizar suas aspirações, tendo em vista que está submetida a um ambiente de estrutura conservadora e patriarcalista.
- III. O narrador incorpora, em seu discurso, a linguagem coloquial com que as personagens se comunicam.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

O pretexto que Inocência usa para não sair de seu quarto é um problema de ordem

- (A) moral.
- (B) familiar.
- (C) religiosa.
- (D) física.
- (E) psicológica.

63

O trecho do texto onde o pronome oblíquo sublinhado tem sentido de posse é:

- (A) e amargas lágrimas (...) <u>lhe</u> inundavam o rosto.
- (B) Nossa Senhora da Guia me socorra.
- (C) que agora tanto medo me mete.
- (D) Pedi-<u>lhe</u> que tenha pena de mim.
- (E) estorcia-<u>se</u> de desespero.

64

No trecho *Mal saía do quarto, pretextando recaída de sezões*, o advérbio *mal* foi empregado na mesma acepção que na seguinte frase:

- (A) Mal chegou da viagem de férias, teve de trabalhar.
- (B) Como não queria parecer indiscreto, mal tocou no assunto.
- (C) A palavra "literalmente" costuma ser mal empregada por muita gente.
- (D) Estão caminhando mal as reformas políticas no Brasil.
- (E) Mal refeito da gripe, entrou em campo debilitado.

65

Na primeira vez em que se dirige a Nossa Senhora, a protagonista usa um tratamento e, na segunda, outro. Uma das explicações é que, na segunda vez, ela

- (A) usou verbos que devem ser conjugados de modo diferente do verbo empregado em sua primeira fala.
- (B) encontrava-se agoniada, devido ao momento por que estava passando, por isso empregou mal os verbos.
- (C) estava repetindo uma oração que devia saber de cor, já que era muito religiosa.
- (D) intercalou em sua oração flexões verbais típicas da linguagem regional.
- (E) pretendeu tornar seu pedido mais convincente, dando-lhe um tom mais solene e respeitoso.

66

O verbo no tempo mais-que-perfeito do indicativo pode ser empregado em frases optativas, isto é, que exprimem desejo. É o que ocorre no trecho do texto:

- (A) essa sofria morte e paixão.
- (B) Meu Deus, exclamava ela.
- (C) Quisera uma reza.
- (D) que me enchesse mais o coração.
- (E) A paixão punha-lhe o peito em fogo.

Instrução: Leia o poema e responda às questões de números 67 a 70.

Tecendo a Manhã

Um galo sozinho não tece uma manhã: ele precisará sempre de outros galos. De um que apanhe esse grito que ele e o lance a outro; de um outro galo que apanhe o grito que um galo antes e o lance a outro; e de outros galos que com muitos outros galos se cruzem os fios de sol de seus gritos de galo, para que a manhã, desde uma teia tênue, se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos, se erguendo tenda, onde entrem todos, se entretendendo* para todos, no toldo (a manhã) que plana livre de armação. A manhã, toldo de um tecido tão aéreo que, tecido, se eleva por si: luz balão.

(João Cabral de Melo Neto. A educação pela pedra.)

67

Analise as afirmações:

- I. O poema caracteriza-se por ser fortemente orientado, em sua estruturação interna, pelo fenômeno linguístico da coesão.
- II. A repetição sonora, principalmente a aliteração, contribui decisivamente para sugerir a ideia de entrelaçamento presente no poema.
- III. O desenvolvimento do poema se faz num crescendo, simbolizando o processo da "construção" da manhã.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

^{*} neologismo criado pelo autor, por meio da junção de "entre" + "entender".

A locução verbal *vá tecendo* e os gerúndios subsequentes *encorpando*, *erguendo*, *entretendendo* indicam uma ação durativa que

- (A) ocorre simultaneamente ao momento da enunciação.
- (B) se realiza de maneira progressiva.
- (C) transcorre de maneira intermitente, isto é, com intervalos.
- (D) se desenvolve em direção ao ponto em que se encontra o leitor.
- (E) expressa uma hipótese impossível de se realizar.

69

O recurso da sinestesia (associação de palavras ou expressões em que ocorre combinação de sensações diferentes numa só impressão) pode ser identificado, de maneira mais evidente, na seguinte expressão:

- (A) os fios de sol de seus gritos.
- (B) uma teia tênue.
- (C) se encorpando em tela.
- (D) se erguendo tenda.
- (E) toldo de um tecido tão aéreo.

70

Os recursos expressivos utilizados no poema podem ser interpretados como uma metáfora da

- (A) incapacidade humana de apreciar os encantos da natureza.
- (B) simplicidade da vida no campo, em oposição à agitação urbana.
- (C) importância da preservação dos costumes tradicionais.
- (D) competição que move as ações humanas ao longo da história.
- (E) conjunção de forças visando a um mesmo propósito.

Instrução: Leia o texto para responder às questões de números 71 a 80.

Police and Human Rights – Manual for Police Training

How can respecting human rights help the police?

Respect for human rights by law enforcement agencies actually enhances the effectiveness of those agencies. Where human rights are systematically respected, police officers have developed professionalism in their approaches to solving and preventing crime and maintaining public order. In this sense, respect for human rights by police is, in addition to being a moral, legal and ethical imperative, also a practical requirement for law enforcement. When the police are seen to respect, uphold and defend human rights:

- Public confidence is built and community cooperation fostered.
- Legal prosecutions are successful in court.
- Police are seen as part of the community, performing a valuable social function.
- The fair administration of justice is served, and, consequently, confidence in the system.
- An example is set for respect for the law by others in the society.
- Police are able to be closer to the community, and, therefore, in a position to prevent and solve crimes through proactive policing.
- Support is elicited from the media, from the international community, and from higher authorities.
- A contribution is made to the peaceful resolution of conflicts and complaints.

An effective police service is one that serves as the first line of defense in the protection of human rights. Its members carry out their work in a way, which does not rely upon fear and raw power but, on the contrary, is based on regard for the law, honor, and professionalism.

What role does training play in protecting human rights?

The effective training of police in human rights is an essential element in the global efforts to promote and protect human rights in every country. In order to protect human rights, the police must first know and understand them. Furthermore, police officers must be familiar with the various international guidelines and bodies of principles – such as the Code of Conduct for law enforcement officials and the principles on the use of force and firearms – and be able to use them as tools in their everyday work. They must understand the fact that international human rights standards concerning their work were developed to provide invaluable guidance for the performance of their crucial functions in a democratic society. However, police officers in the line of duty should know not only what the rules are, but also how to do their job effectively within the confines of those rules.

Doesn't concern for human rights hinder effective police work?

Most people have heard the argument that respect for human rights is somehow opposed to effective law enforcement. And effective law enforcement means to capture the criminal. And to secure his conviction, it is necessary to "bend the rules" a little. A tendency to use overwhelming force in controlling demonstrations, physical pressure to extract information from detainees, or excessive force to secure an arrest can be observed now and then. In this way of thinking, law enforcement is a war against crime, and human rights are merely obstacles thrown in the path of the police by lawyers and NGOs.

Segundo o texto, uma das tarefas da polícia é

- (A) avaliar os direitos humanos do criminoso.
- (B) julgar os contraventores conforme a sua moral e ética.
- (C) atemorizar os possíveis criminosos pelo uso da força.
- (D) evitar a criminalidade, bem como fazer valer a lei.
- (E) alinhar-se com a justiça, a opinião pública e a mídia.

72

When police respects human rights,

- (A) public confidence is enhanced.
- (B) effective prosecutions are hampered.
- (C) civil unrest may arise.
- (D) preventive and proactive actions are made difficult.
- (E) legal discussions will come up.

73

Whenever enforcing the law, police should

- (A) use overwhelming force to control demonstrations.
- (B) use physical pressure sometimes to obtain confessions.
- (C) be reactive rather than proactive in crime prevention.
- (D) break some laws in case the result is worthwhile.
- (E) avoid any action against human rights.

74

A expressão bend the rules, no trecho – And to secure his conviction, it is necessary to "bend the rules" a little. –, equivale, em português, a

- (A) reforçar as regras.
- (B) questionar as regras.
- (C) transgredir as regras.
- (D) obedecer às leis.
- (E) aproveitar-se das leis.

75

No trecho – In order to protect human rights, the police must first know and understand them. – a expressão in order to introduz uma

- (A) causa.
- (B) finalidade.
- (C) comparação.
- (D) condição.
- (E) alternativa.

76

O trecho do texto – An example is set for respect for the law by others in the society. – pode ser parafraseado da seguinte forma:

- (A) Society respects others according to law examples that should be set.
- (B) An example of the law is set for others to respect society.
- (C) Law in society works as an example for others.
- (D) Others respect the law in the society when an example is set.
- (E) To set an example of the law makes society respect others.

77

No trecho – *However, police officers in the line of duty should know not only what the rules are* – a palavra *should* pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (A) might.
- (B) would.
- (C) ought to.
- (D) will.
- (E) does.

Instrução: Nas questões de números **78** a **80**, assinale a alternativa que complete corretamente as respectivas lacunas, numeradas no último período do texto.

78

- (A) ... by ...
- (B) ... for ...
- (C) ... and ...
- (D) ... or ...
- (E) ... to ...

79

- (A) ... difficulty.
- (B) ... as easy.
- (C) ... least difficult.
- (D) ... difference.
- (E) ... more difficult.

80

- (A) ... were becoming ...
- (B) ... becomes ...
- (C) ... became ...
- (D) ... become ...
- (E) ... are becoming ...

Instrução: Leia o texto para responder às questões de números 71 a 80.

Brasil necesita 1,9 millones de trabajadores cualificados

30.05.2011

"No podemos comparar la emigración de los años cuarenta a los sesenta, cuando la gente se iba sin nada, sin formación, sin recursos, cuando la gente se iba por necesidad, con la emigración de hoy. La gente no tiene hambre. No tendrá empleo, pero no tiene hambre. Además, tiene formación, ha viajado y seguramente domina idiomas". Pilar Pin, directora general de Ciudadanía Española en el Exterior, lleva meses intentando matizar el concepto de emigración ligado a la crisis económica en España. Hasta el punto de que el Gobierno prefiere hablar de "movilidad" temporal de los jóvenes, no de emigración.

La directora general reconoce que existe esa demanda de profesionales cualificados en Latinoamérica. "En España, nuestro tejido industrial no puede absorber todo lo que genera nuestro sistema educativo, que es de los mejores del mundo. Es una disfunción que se complementa [con la demanda en otros países]. Que estos profesionales se vayan por el mundo es una aspiración española largamente acariciada, es el reconocimiento de nuestros investigadores y profesionales y se da en toda América, desde Canadá hasta toda Latinoamérica".

Dicho esto, **añade** que "desgraciadamente no se están yendo". Una de las tareas de Pin es poner las cosas fáciles a los españoles que quieran irse **a través** de acuerdos con los países de destino. Países que aparentemente presentan grandes oportunidades, en realidad ocultan dificultades para los españoles. Por ejemplo, en Brasil: "Su potencial es enorme y con **retos** inmediatos, como el mundial, los juegos olímpicos, la cobertura energética, el tratamiento medioambiental, el despegue del turismo".

El día 2 de marzo se reunió con el ministro de Trabajo brasileño, Carlos Lupi, en Brasilia. "Me dijo en su despacho que Brasil necesita 1,9 millones de personas de alta cualificación y que España las tenía". Sin embargo, los jóvenes con estudios superiores españoles en paro no se van. "La legislación de implantación de empresas en Brasil es muy restrictiva", asegura Pin. "Los trabajadores de una empresa que se va a Brasil tienen un permiso de estancia por obra", lo que dura su contrato. En cuanto a establecerse por su cuenta, "es muy difícil, las leyes dificultan que la gente tome esa opción".

De la misma forma, Brasil "puede que necesite unos 28000 profesores de español nativos". Pero, aunque en España se puedan encontrar esas personas, no se irán con unos **sueldos** que son "la cuarta parte que en España. Es una contradicción del Estado brasileño" declarar el español como prioridad en la enseñanza y demandar profesionales pero no elevar la remuneración", opina Pin.

 $(www.elpais.com.\,Adaptado.)$

71

De acordo com o primeiro parágrafo, pode-se afirmar que é impossível comparar a emigração espanhola do passado com a atual porque

- (A) os espanhóis eram mais preparados nas décadas de trinta e quarenta.
- (B) antes os espanhóis dominavam mais idiomas.
- (C) antes os espanhóis não passavam fome.
- (D) os espanhóis eram menos preparados nas décadas de trinta e quarenta.
- (E) antes os espanhóis tinham mais recursos e menos necessidades.

72

O conector *pero* na frase *No tendrá empleo, pero no tiene hambre*, destacada no primeiro parágrafo, expressa

- (A) adversidade.
- (B) simultaneidade.
- (C) concomitância.
- (D) cooperação.
- (E) concordância.

73

De acordo com o segundo parágrafo, pode-se afirmar que

- (A) a Espanha impede que seus habitantes emigrem a outros países.
- (B) a demanda de profissionais da Espanha pode ser absorvida pelo tecido industrial espanhol.
- (C) a Espanha deseja que habitantes de outros países, como os da América Latina, por exemplo, imigrem para a Europa a fim de absorver a demanda espanhola por profissionais.
- (D) o sistema educativo espanhol é um dos melhores do mundo e gera profissionais que são absorvidos no próprio país.
- (E) a Espanha deseja que seus habitantes emigrem a outros países que possam absorver sua demanda de profissionais.

74

As preposições *desde* e *hasta*, destacadas no segundo parágrafo, expressam, respectivamente

- (A) origem e continuidade.
- (B) origem e condição.
- (C) princípio e fim.
- (D) princípio e continuidade.
- (E) princípio e condição.

75

O conector *a través*, destacado no terceiro parágrafo, poderia ser substituído por

- (A) de través.
- (B) por medio.
- (C) del revés.
- (D) al revés.
- (E) en medio.

A forma singular da frase *Una de las tareas de Pin es poner* las cosas fáciles a los españoles que quieran irse a través de acuerdos con los países de destino é:

- (A) Una tarea de Pin es poner las cosas fáciles al español que quiera irse a través de acuerdo con el país de destino.
- (B) Una tarea de Pin es poner la cosa fácil a lo español que quiera irse a través de acuerdo con lo país de destino.
- (C) Una tarea de Pin es poner la cosa fácil al español que quiera irse a través de acuerdo con lo país de destino.
- (D) Una tarea de Pin es poner la cosa fácil al español que quiera irse a través de acuerdo con el país de destino.
- (E) Una tarea de Pin es poner las cosas fáciles a lo español que quiera irse a través de acuerdo con el país de destino.

77

Os termos *añade* e *retos*, destacados no terceiro parágrafo, poderiam ser substituídos, respectivamente, por

- (A) añeja e daños.
- (B) añora e gastos.
- (C) agrega e desafíos.
- (D) antaña e derroches.
- (E) amenaza e gastos.

78

A expressão en paro, destacada no quarto parágrafo, significa

- (A) desempregados.
- (B) aposentados.
- (C) pensionistas.
- (D) diplomados.
- (E) remunerados.

79

Indique a afirmação que está de acordo com o quinto parágrafo do texto.

- (A) Os espanhóis não se interessam por trabalhar no Brasil, embora a elevação dos salários dos professores e o ensino do espanhol sejam prioridades.
- (B) Embora o Brasil necessite de professores de espanhol, os espanhóis não se interessam por trabalhar no Brasil em função do desemprego.
- (C) Embora o Brasil necessite de 28 000 professores de espanhol, o ensino do idioma não é considerado uma prioridade.
- (D) Os espanhóis não se interessam por trabalhar no Brasil, mesmo ganhando quatro vezes mais do que na Espanha.
- (E) Embora o Brasil necessite de professores de espanhol, os espanhóis não se interessam por trabalhar no Brasil em função da baixa remuneração profissional.

80

Qual palavra presente no texto serve de sinônimo para *sueldos*, no quinto parágrafo?

- (A) Formación.
- (B) Remuneración.
- (C) Emigración.
- (D) Legislación.
- (E) Cualificación.

